



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

PORTO DE NATAL E TERMINAL DE AREIA BRANCA

ATA DA 50.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: **13/09/2019.**

Horário: 8h30.

Local: Sede da CODERN – Natal/RN.

1. EXPEDIENTE

1.1 Abertura da Reunião: Aberta a sessão da 50.ª Reunião do CAP.

1.2 Aprovação e Assinatura da Ata da 49.ª Reunião, realizada em 02/08/2019.

1.3 O Sr. Gilson Freitas Galvão, Presidente do CAP, deu as boas-vindas a todos e iniciou a sessão às 08h50.

1.4 O Sr. Francisco Mont'Alverne Pires (Representante da CODERN) e demais representantes deram as boas-vindas ao Presidente e assinaram a lista de presença.

2. ORDEM DO DIA

2.1 O Sr. Gilson Galvão questionou se algum dos presentes teria alguma observação e/ou aviso que gostaria de exteriorizar antes que se desse início à Ordem do Dia;

2.2 O Sr. Pablo (representante do Sindicato) mencionou que, no último mês, o quantitativo de guardas portuários do Porto Ilha foi menor do que o exigido pelo plano de segurança. Falou também sobre um acidente ocorrido no portão Sul (Portão Central), deixando este portão fora das condições adequadas e prejudicando a segurança do Porto. O representante dos demais trabalhadores empregados da CODERN no CAP, Sr. Silvano Barbosa, informou que teria havido uma determinação do gerente de Areia Branca/RN para que o diretor do sindicato, Magno Santos de Farias, fosse desembarcado do Terminal Salineiro, o que, num primeiro momento, pareceu uma perseguição político-sindical e que, após conversa com o Diretor-Técnico da CODERN, o mesmo informou que foi uma decisão administrativa. O Sr. Silvano observou, ainda, que o atual gerente estaria descumprindo o atual ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), com relação à situação do dirigente sindical Magno, no tocante à interrupção das permutas entre trabalhadores no Porto-Ilha, bem como ao interesse do gerente de Areia Branca de fazer rodízios com os trabalhadores (GERTAB/Terra e TERSAB/Terminal), sem constar esse tipo de rodízio no Acordo Coletivo dos trabalhadores. Posteriormente, o Sr. Silvano disse que o sindicato tomará todas as alternativas legais e constitucionais para defender os

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Pablo, Silvano, and others, along with a large stylized signature at the bottom.]

trabalhadores, o ACT e a categoria.

- 2.3 O Presidente deu a oportunidade ao representante da CODERN para responder aos posicionamentos dos representantes do Sindicato. O Sr. Francisco esclareceu, quanto ao quantitativo dos guardas, que a CODERN tem tentado atender a legislação vigente e respeitar o descanso obrigatório. Quanto ao portão Sul, informou que realmente houve um prejuízo do portão com o acidente, mas já está sendo resolvido. Sobre os demais pontos, quanto ao rodízio de embarque e desembarque no Porto Ilha, o salário adicional resultante de horas extras não se trata de salário incorporado, mas bonificação pela prestação de horas extras, que devem ser realizadas somente quando possível e necessário para a empresa, respeitando questões de gestão e de sustentabilidade da mesma;
- 2.4 O Sr. Airton Torres(ABTP) mencionou que a infraestrutura do Terminal do Porto Ilha realmente precisa de investimentos por parte da CODERN, assim como por parte do governo, para não prejudicar as embarcações de navios. Falou que, devido aos últimos atrasos ocorridos nas embarcações saindo de Areia Branca, ocorreu um prejuízo na imagem do Porto e das empresas do Sal em face das empresas importadoras, podendo gerar grandes problemas para o transporte aquaviário e funcionários como um todo. Informou que é necessário a conscientização do sindicato e de todos os funcionários de que existem problemas de maior importância neste momento que precisam da colaboração de todos, almejando-se evitar o prejuízo definitivo do Porto Ilha;
- 2.5 O Presidente entrou na pauta do dia. Esclareceu todo o processo do "PAC Copa" no tocante aos Terminais Marítimos de Passageiros de Salvador/BA, Recife/PE, Natal/RN Fortaleza/CE; que estes foram construídos não só visando o embarque e o desembarque de passageiros, mas estruturados como Centros de Eventos, de modo a fomentar a economia local/estadual, não servindo somente ao período cruzeirista, mas tendo viabilidade econômica durante todo o ano; que a intenção inicial era leiloar os quatro terminais conjuntamente, ideia posteriormente abortada, dadas as particularidades turístico-econômicas de cada estado; que leilões foram marcados em 2016, sendo o do TMP Recife suspenso e o do TMP Salvador tendo ocorrido normalmente; e que desde então os resultados do arrendamento do TMP Salvador vêm agradando a todas as partes interessadas. Observou à Autoridade Portuária quanto à ideia de transferir sua sede administrativa para o TMP, pois, com a retomada dos arrendamentos por parte do MInfra (os estudos do TMP Fortaleza estão em análise no TCU, com expectativa de leilão para o 1.º semestre de 2020; e a administração do Porto de Recife demonstrou interesse pela retomada dos estudos), futuramente, a SNPTA deve questioná-la neste sentido;
- 2.6 O Sr. Giuseppe (representante da Receita Federal) elogiou a nova gestão do Porto sobre a mudança cultural para corrigir problemas estruturais que não dependiam de dinheiro. Citando como exemplo, fios e cabos que costumavam ficar largados no chão e foram consertados e colocados em segurança. Citou que da parte gerencial, já é possível identificar visíveis mudanças e determinação. Reforçou a importância do CAP em discutir e auxiliar nas melhorias do Porto;
- 2.7 Dando continuidade à pauta do dia, o Presidente do CAP respondeu aos questionamentos do Sr. Silvano, feitos na 49.ª Reunião Ordinária. Quanto a uma possível privatização do Porto-Ilha, inclusive com falas do atual Ministro da Infraestrutura neste sentido, intermediadas em nível nacional, explicou que não há qualquer estudo do tipo em posse da SNPTA e nem da Secretaria Especial do PPI (Programa de Parceria de Investimentos); que, ao longo de 2018, foram realizadas, na então Secretaria Nacional de Portos,

apresentações com principais apontamentos de um EVTEA (Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental) encomendado pela empresa Salinor à Merco Shipping (empresa de consultoria com ênfase no mercado hidroviário), mas que nenhum estudo foi protocolado na Secretaria; e que, sem estudo, não é possível haver encaminhamentos concretos, muito menos discorrer sobre temas subsequentes;

2.8 O Sr. Francisco Mont'Alverne respondeu que, atualmente, o faturamento do Porto-Ilha representa, aproximadamente, 70% dos rendimentos da CODERN. A sede de Natal provavelmente não sobreviveria hoje sem o Terminal Salineiro de Areia Branca. Mas a atual administração da CODERN tem feito de tudo para ampliar a capacidade operacional do Porto de Natal e mudar este cenário. Apenas após todas as tentativas desta gestão, será analisada a sugestão do senhor Rafael Mandarino (CEO da Salinor) sobre a possibilidade da contratação de um operador portuário para o Terminal de Areia Branca;

2.9 Quanto aos documentos enviados pela Autoridade Portuária à SNPTA (incluindo quadro-resumo de necessidades emergenciais do Terminal Salineiro de Areia Branca), datados de 28 de agosto de 2019, o Presidente do CAP questionou de quando seriam os números que municiaram tais informações. O Sr. Francisco Mont'Alverne esclareceu que as informações são de 2018. Além disso, que o valor da verba emergencial estipulada seria para a manutenção do Porto-Ilha, custeio. Mas afirmou que, caso o Porto-Ilha esteja com a manutenção em dia, a mesma poderia ser autossuficiente, com toda certeza. É uma questão matemática que pode ser vista e conferida com facilidade;

2.10 O Sr. Silvano agradeceu pela atenção dada e pelas respostas trazidas pelo Presidente do CAP sobre os questionamentos levantados pelo Sindicato no âmbito da 49.^a Reunião Ordinária;

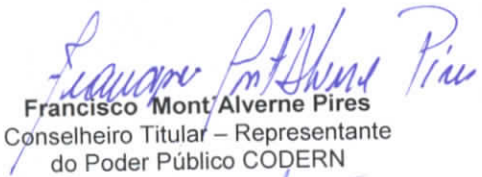
2.11 Quanto ao questionamento do CF Rogério (representante da Autoridade Marítima) da última reunião sobre os investimentos previstos para o Porto de Natal e de Areia Branca, o Presidente do CAP reiterou que a prioridade da SNPTA/MInfra continua sendo uma solução viável e exitosa para a situação do Porto-Ilha, mas que, como é de conhecimento geral, a política de restrição orçamentária do Governo Federal atinge a todos os ministérios e o Ministério da Infraestrutura, proporcionalmente, está sendo um dos mais afetados. Visando não comprometer sua atuação e manter sua política de investimentos, o MInfra vem buscando alternativas. Uma delas é seu ousado e arrojado programa de concessões, confeccionando e redefinindo estudos, atentando-se às reais necessidades de todo o setor portuário e ouvindo o mercado, fato que culminou no sucesso dos últimos leilões de arrendamentos, com a garantia de investimentos que ultrapassam R\$ 1 bilhão de reais;

2.12 O Sr. Gilson Galvão questionou à mesa se alguém ainda tinha algum assunto em questão para o dia, atentando que o momento de "comunicações e avisos" deve ser utilizado para tal; que o Conselho tem um prazo médio de 30 (trinta) dias para sugestão e definição da pauta; que é de conhecimento de todos que esta deve ser definida previamente e seguida sem alterações; e que está inteiramente à disposição de todos, seja por e-mail ou telefone, durante o período entre uma reunião e outra; e

2.13 O Presidente encerrou a reunião e anunciou que deverá informar, em breve, sobre as datas dos próximos encontros do CAP, observando que a data da reunião de outubro está condicionada à visita ao Terminal Salineiro de Areia Branca, a ser realizada no mesmo mês.


Gilson Freitas Galvão

Representante SNPTA/MINFRA Titular do CAP


Francisco Mont'Alverne Pires
Conselheiro Titular – Representante
do Poder Público CODERN

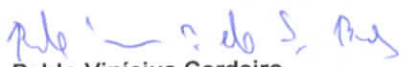

Silvano Barbosa Bezerra Antas
Conselheiro Titular - Representante da
Classe dos Trabalhadores – DTP

Damião Dantas da Costa
Conselheiro Titular - Representante da
Classe dos Trabalhadores Portuários Avulsos

CF Rogério Ramos Medeiros Filho
Conselheiro Titular - Representante da
Autoridade Marítima


Giuseppe Pinheiro Rolemberg
Conselheiro Titular - Representante da
Receita Federal


Silvia Helena Santiago
Secretária do CAP
Assessora DTC CODERN


Pablo Vinícius Cordeiro
Conselheiro Suplente- Representante da
Classe dos Trabalhadores – DTP


Lucio Torres
Convidado da CODERN - Gerente Comercial e
Gestão de Contratos da GERCOM

Airton Paulo Torres
Representante da Associação Brasileira
de Terminais Portuários – ABTRA